



## CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS

2º Trimestre de 2002

O Produto Interno Bruto (PIB) português cresceu, em termos reais, 0,9% no segundo trimestre de 2002 face a igual período do ano anterior, em desaceleração relativamente ao crescimento homólogo registado no trimestre anterior (1,2% em volume). O primeiro semestre registou, face a igual período do ano anterior, um crescimento de 1,0%.

O comportamento observado no 2º trimestre resultou de um abrandamento da procura interna, cuja taxa de crescimento homóloga se cifrou em -0,1%, retomando o perfil descendente interrompido no primeiro trimestre do corrente ano. A procura externa líquida, segundo os dados actualmente disponíveis (ver nota metodológica), evoluiu de forma favorável, tendo contribuído positivamente para o crescimento homólogo registado pelo PIB.

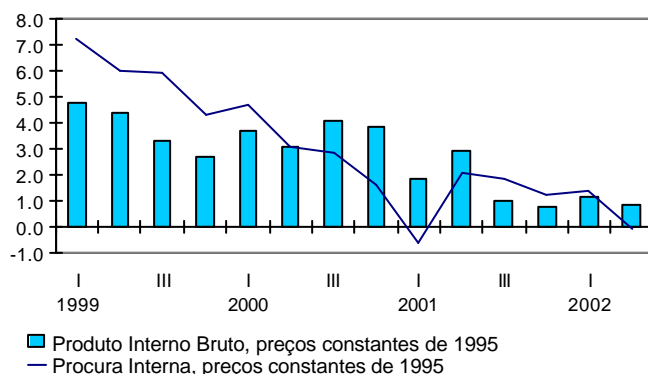
### Procura interna em contracção homóloga

A procura interna no segundo trimestre de 2002 foi o factor determinante para a desaceleração do crescimento em volume do PIB. Efectivamente, a procura interna evoluiu de forma negativa no trimestre em análise (-0,1% face a igual período do ano anterior), ao contrário do trimestre anterior, no qual se registou um crescimento homólogo de 1,4% em termos reais.

Este comportamento particularmente adverso da procura interna foi o resultado conjugado da desaceleração verificada no consumo privado das famílias residentes e da quebra homóloga do investimento.

### Produto Interno Bruto e Procura Interna

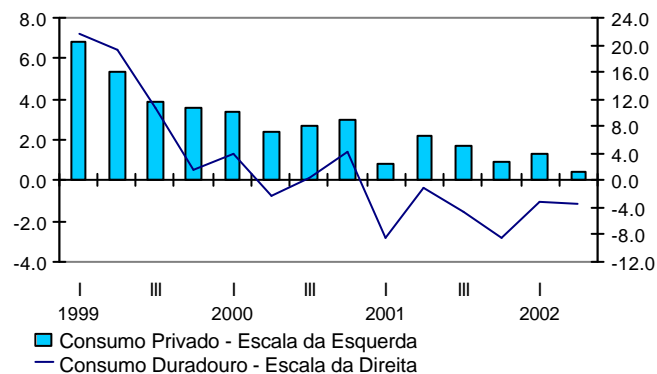
Taxa de variação homóloga, %



### Consumo Privado (no território económico)

Preços constantes de 1995

Taxa de variação homóloga, %



O consumo privado das famílias residentes evoluiu de forma desfavorável, desacelerando do crescimento homólogo de 1,4% registado no primeiro trimestre de 2002, para 0,7% no trimestre seguinte, em termos reais.

Para esta evolução contribuíram as principais componentes do consumo privado, com particular destaque para os bens de consumo duradouro, que registaram uma quebra homóloga de 3,5% no 2º trimestre de 2002. Saliente-se ainda, pela importância desta classe no total do consumo privado, os bens e serviços de consumo corrente, cujo crescimento homólogo em volume foi de 0,9%, enquanto que no trimestre anterior se cifrou em 2,0%.

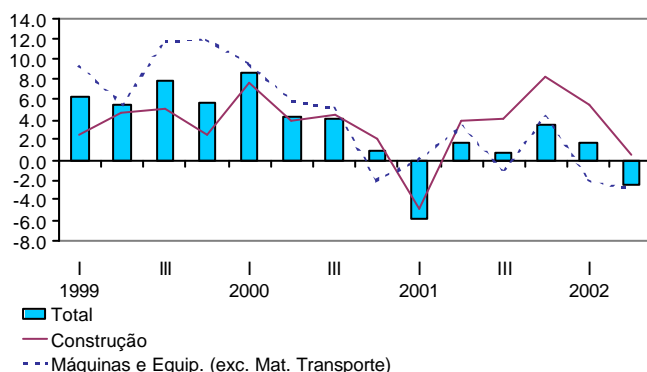
### Investimento regista quebra homóloga

O investimento foi a variável da procura interna que contribuiu mais negativamente para o crescimento homólogo do PIB (em -0,7 pontos percentuais), em virtude da variação negativa face a igual período do ano anterior (-2,4% em volume).

### Investimento

Preços constantes de 1995

Taxa de variação homóloga, %



O investimento em Máquinas e Equipamentos intensificou a quebra homóloga verificada no primeiro trimestre do ano (variação de -2,0% em volume), recuando 3,0% no segundo trimestre face a igual período do ano anterior.

O Material de Transporte foi a componente do investimento que sofreu a queda mais intensa, em consequência das descidas assinaláveis verificadas nas vendas de veículos comerciais (ligeiros e pesados). Este agregado registou, assim, uma quebra de 17,9%, em termos reais, face a igual período do ano anterior.

Finalmente, a Formação Bruta de Capital Fixo em Construção, embora registando um crescimento homólogo positivo (0,5% em volume), puxou também o crescimento do PIB no sentido descendente, ao ter desacelerado de forma evidente face ao trimestre anterior (no qual registou um crescimento de 5,5% face a igual período do ano anterior).

### Procura Externa

Tendo em conta os dados mais recentes sobre o comércio internacional de bens e serviços, a procura externa líquida teve um contributo positivo para o crescimento homólogo do PIB (ver nota metodológica). O perfil das Importações e Exportações de Bens e Serviços foi ascendente face ao trimestre anterior, mas o maior dinamismo, em termos reais, das Exportações face às Importações foi factor determinante.

### Valor Acrescentado Bruto (VAB) por ramos de actividade

Na óptica da Oferta, a generalidade dos ramos de actividade assistiu a uma desaceleração do seu VAB face ao trimestre anterior, quando analisado em termos homólogos.

De assinalar, pelo elevado peso que detêm no total do VAB, o ramo Indústria, que registou uma quebra homóloga de 0,4% em volume, após a ligeira recuperação que tinha registado no trimestre anterior (0,7% face ao 1º trimestre de 2001).

Note-se ainda o comportamento positivo evidenciado pelo ramo Electricidade, Gás e Água, que apresentou um crescimento homólogo em volume de 2,8% no 2º trimestre de 2002, face ao decréscimo verificado no trimestre anterior (-0,3% comparando com igual período do ano precedente).

### Notas metodológicas

- As Contas Nacionais Trimestrais relativas ao 2º trimestre de 2002 agora divulgadas, contemplam uma revisão em baixa da evolução homóloga em volume do PIB para o 1º trimestre de 2002, cifrando-se agora em 1,2%. Esta revisão resulta da incorporação dos dados mais recentes para o comércio internacional de bens e serviços. O efeito líquido (exportações líquidas de importações) do comércio externo de bens é agora mais desfavorável para o crescimento do PIB no 1º trimestre de 2002 do que na versão incorporada na anterior estimativa. Este facto deve-se sobretudo a uma acentuada revisão em baixa das exportações de bens. Saliente-se que os dados do comércio internacional de bens ao longo dos meses do corrente ano têm revelado um padrão de correcções significativo, colocando algumas dificuldades quanto à aferição do dinamismo da procura externa.
- Ocorreram também revisões em alguns agregados para os anos de 2000 e 2001, em virtude da incorporação dos resultados das Contas Nacionais Anuais Definitivas para o ano de 1999. A consequência deste processo foi a revisão em alta do crescimento da economia em 2000 (de 3,6% para 3,7% em volume face ao ano anterior).

No ano de 2001, o crescimento em termos reais da economia foi revisto em baixa (de 1,7% para 1,6% face a 2000), fundamentalmente devido à incorporação dos dados definitivos sobre o comércio internacional de bens. Contudo, o efeito bastante mais negativo da procura externa líquida foi atenuado pela revisão em alta do consumo privado, em resultado da incorporação de novos dados relativos às vendas no comércio a retalho.

- Finalmente, uma referência ao tratamento que doravante será utilizado no que diz respeito ao material para reparação (de valor significativo) que entra em território nacional. A metodologia adoptada passa por expurgar os fluxos de comércio externo do valor desse material (quer na entrada, quer na saída), sendo apenas considerado como exportação (e, logo, com efeito sobre o PIB) o valor da correspondente reparação. Consequentemente, são visíveis algumas revisões a partir de 2000 no Investimento em Material de Transporte, Variação de Existências, Importações e Exportações de Bens e Serviços que, compensando-se mutuamente, tiveram um impacto negligenciável no PIB.
- Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 22 de Outubro de 2002, alguma da qual passível de ser revista.

**CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS**  
**DESPESA (PIB pm) - PREÇOS CORRENTES**

Unidade: Milhões de Euros

ANOS	TRIMESTRES	DESP. DE CONS. FINAL		FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	EXPORT. (FOB)	IMPORT. (FOB)	PIB
		FAM. RES. E ISFLSF	ADM. PÚB.				
1995	I	12 555.9	3 642.2	4 832.8	6 026.7	7 321.6	19 736.0
	II	12 871.5	3 719.2	4 950.2	5 979.2	7 454.5	20 065.6
	III	12 827.4	3 796.4	4 863.6	6 053.5	7 226.2	20 314.7
	IV	12 937.9	3 874.7	4 976.0	6 373.5	7 451.7	20 710.4
1996	I	13 313.8	3 954.8	4 938.5	6 428.4	7 633.2	21 002.3
	II	13 502.5	4 038.1	5 083.4	6 474.3	7 697.7	21 400.6
	III	13 864.7	4 124.7	5 343.8	6 320.1	7 916.5	21 736.8
	IV	13 984.8	4 213.5	5 541.3	6 508.6	8 157.7	22 090.5
1997	I	14 240.1	4 302.2	5 843.4	6 578.5	8 325.8	22 638.4
	II	14 348.6	4 387.2	6 013.8	7 056.0	8 644.4	23 161.2
	III	14 674.2	4 468.1	6 216.8	7 119.2	9 138.8	23 339.5
	IV	14 870.6	4 546.7	6 301.8	7 537.1	9 381.1	23 875.1
1998	I	15 161.5	4 628.2	6 756.6	7 595.4	9 721.5	24 420.2
	II	15 561.1	4 720.0	6 933.3	7 880.4	10 078.7	25 016.1
	III	15 836.5	4 826.6	7 019.1	7 888.6	10 114.5	25 456.3
	IV	16 217.0	4 948.9	7 265.5	7 771.4	10 132.9	26 069.9
1999	I	16 591.2	5 096.3	7 310.5	7 687.8	10 232.6	26 453.2
	II	16 820.9	5 239.9	7 494.2	7 924.1	10 507.8	26 971.3
	III	16 938.6	5 386.4	7 811.5	8 062.1	11 136.6	27 062.0
	IV	17 043.4	5 531.3	7 969.1	8 415.1	11 415.7	27 543.2
2000	I	17 432.7	5 732.0	8 488.6	8 759.9	12 276.9	28 136.3
	II	17 654.5	5 866.0	8 346.2	8 821.1	11 911.5	28 776.3
	III	17 961.1	5 991.2	8 455.6	9 206.9	12 500.0	29 114.8
	IV	18 067.1	6 107.5	8 412.4	9 748.4	12 816.8	29 518.6
2001	I	18 359.5	6 198.5	8 341.2	9 525.9	12 567.3	29 857.8
	II	18 803.6	6 307.5	8 771.4	9 579.7	12 722.2	30 740.0
	III	18 945.7	6 405.1	8 810.2	9 244.3	12 648.2	30 757.1
	IV	18 851.9	6 502.0	8 655.5	9 715.1	12 101.5	31 623.0
2002	I	19 215.0	6 509.7	8 530.9	9 328.1	12 010.5	31 573.2
	II	19 583.0	6 580.0	8 638.7	9 811.2	12 392.9	32 220.0

**CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS**  
**DESPESA (PIB pm) - PREÇOS CONSTANTES 1995**

Unidade: Milhões de Euros

ANOS	TRIMESTRES	DESP. DE CONS. FINAL		FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	EXPORT. (FOB)	IMPORT. (FOB)	PIB
		FAM. RES. E ISFLSF	ADM. PÚB.				
1995	I	12 731.3	3 717.2	4 906.8	6 156.9	7 378.8	20 133.4
	II	12 923.4	3 739.8	4 987.9	5 923.0	7 480.4	20 093.7
	III	12 767.1	3 769.7	4 837.7	6 007.3	7 216.4	20 165.4
	IV	12 771.1	3 805.6	4 890.2	6 345.6	7 378.3	20 434.2
1996	I	12 993.2	3 843.7	4 782.0	6 484.4	7 484.6	20 618.7
	II	13 063.8	3 877.4	4 930.5	6 540.6	7 515.1	20 897.2
	III	13 316.6	3 903.6	5 116.4	6 549.3	7 832.7	21 053.2
	IV	13 365.1	3 922.5	5 319.4	6 588.0	8 073.7	21 121.3
1997	I	13 459.0	3 937.4	5 464.9	6 709.4	8 091.2	21 477.4
	II	13 501.0	3 954.9	5 615.6	6 999.8	8 363.7	21 705.4
	III	13 722.6	3 979.5	5 684.1	7 041.5	8 627.9	21 797.7
	IV	13 811.0	4 013.4	5 844.1	7 277.2	8 917.3	22 026.1
1998	I	13 942.2	4 056.3	6 193.6	7 570.3	9 385.2	22 383.6
	II	14 214.9	4 106.0	6 284.8	7 644.9	9 672.5	22 584.7
	III	14 415.6	4 160.1	6 329.8	7 786.0	9 832.3	22 865.8
	IV	14 667.0	4 215.9	6 607.1	7 586.6	9 925.6	23 157.7
1999	I	14 944.9	4 292.6	6 679.5	7 752.3	10 245.8	23 464.7
	II	14 993.5	4 344.1	6 723.2	7 812.9	10 328.6	23 586.6
	III	15 085.3	4 390.2	6 886.8	7 919.4	10 706.0	23 617.3
	IV	15 135.4	4 430.5	7 001.2	7 989.7	10 817.0	23 781.6
2000	I	15 396.6	4 516.6	7 229.6	8 540.8	11 396.3	24 330.0
	II	15 344.6	4 527.1	6 995.1	8 261.6	10 852.7	24 318.4
	III	15 492.5	4 542.9	7 076.6	8 504.8	11 070.3	24 589.8
	IV	15 517.7	4 576.5	6 901.3	8 699.3	11 043.9	24 694.5
2001	I	15 506.4	4 653.5	6 818.4	8 813.8	11 050.0	24 785.5
	II	15 661.0	4 651.9	7 114.9	8 641.1	11 076.3	25 036.7
	III	15 702.6	4 671.6	7 245.3	8 457.5	11 278.5	24 842.2
	IV	15 615.2	4 701.9	7 012.7	8 575.3	11 071.9	24 876.9
2002	I	15 719.9	4 717.2	6 925.7	8 664.3	10 989.4	25 081.8
	II	15 773.2	4 697.0	6 942.7	9 006.3	11 206.2	25 257.4

**DESPESA (PIB pm) - PREÇOS CONSTANTES 1995**  
**TAXAS DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA**

Unidade: Percentagem

ANOS	TRIMESTRES	DESP. DE CONS. FINAL		FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	EXPORT. (FOB)	IMPORT. (FOB)	PIB
		FAM. RES. E ISFLSF	ADM. PÚB.				
1996	I	2.1	3.4	-2.5	5.3	1.4	2.4
	II	1.1	3.7	-1.2	10.4	0.5	4.0
	III	4.3	3.6	5.8	9.0	8.5	4.4
	IV	4.7	3.1	8.8	3.8	9.4	3.4
1997	I	3.6	2.4	14.3	3.5	8.1	4.2
	II	3.3	2.0	13.9	7.0	11.3	3.9
	III	3.0	1.9	11.1	7.5	10.2	3.5
	IV	3.3	2.3	9.9	10.5	10.4	4.3
1998	I	3.6	3.0	13.3	12.8	16.0	4.2
	II	5.3	3.8	11.9	9.2	15.6	4.1
	III	5.1	4.5	11.4	10.6	14.0	4.9
	IV	6.2	5.0	13.1	4.3	11.3	5.1
1999	I	7.2	5.8	7.8	2.4	9.2	4.8
	II	5.5	5.8	7.0	2.2	6.8	4.4
	III	4.6	5.5	8.8	1.7	8.9	3.3
	IV	3.2	5.1	6.0	5.3	9.0	2.7
2000	I	3.0	5.2	8.2	10.2	11.2	3.7
	II	2.3	4.2	4.0	5.7	5.1	3.1
	III	2.7	3.5	2.8	7.4	3.4	4.1
	IV	2.5	3.3	-1.4	8.9	2.1	3.8
2001	I	0.7	3.0	-5.7	3.2	-3.0	1.9
	II	2.1	2.8	1.7	4.6	2.1	3.0
	III	1.4	2.8	2.4	-0.6	1.9	1.0
	IV	0.6	2.7	1.6	-1.4	0.3	0.7
2002	I	1.4	1.4	1.6	-1.7	-0.5	1.2
	II	0.7	1.0	-2.4	4.2	1.2	0.9

**CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS  
OFERTA (VAB) - PREÇOS CORRENTES**

Unidade: Milhões de Euros

ANOS	TRIMESTRES	AGRIC., SILVIC., PESCAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS
<b>1995</b>	<b>I</b>	924.9	4 242.8	1 192.4	11 749.9	19 740.4
	<b>II</b>	941.3	4 306.9	1 263.9	11 928.3	20 101.3
	<b>III</b>	965.2	4 323.7	1 212.6	12 106.2	20 350.5
	<b>IV</b>	978.4	4 400.0	1 198.0	12 245.4	20 634.4
<b>1996</b>	<b>I</b>	976.7	4 527.3	1 183.0	12 355.3	20 939.0
	<b>II</b>	976.2	4 605.7	1 299.4	12 564.7	21 373.4
	<b>III</b>	976.9	4 650.4	1 367.6	12 846.8	21 811.1
	<b>IV</b>	952.2	4 699.2	1 424.5	13 133.5	22 107.2
<b>1997</b>	<b>I</b>	918.8	4 645.2	1 488.9	13 493.3	22 512.1
	<b>II</b>	886.8	4 849.3	1 576.4	13 891.3	23 139.0
	<b>III</b>	878.0	4 914.7	1 572.9	14 132.4	23 452.9
	<b>IV</b>	857.2	5 000.9	1 513.5	14 482.8	23 910.3
<b>1998</b>	<b>I</b>	891.0	4 968.9	1 691.7	14 745.7	24 463.7
	<b>II</b>	892.9	5 086.5	1 709.8	15 051.2	25 036.5
	<b>III</b>	904.2	5 121.0	1 685.2	15 458.0	25 517.3
	<b>IV</b>	889.2	5 147.4	1 727.4	15 751.3	25 945.2
<b>1999</b>	<b>I</b>	902.7	5 092.0	1 775.0	15 983.0	26 372.7
	<b>II</b>	897.9	5 197.8	1 848.1	16 282.0	26 894.1
	<b>III</b>	903.2	5 252.7	1 826.1	16 531.8	27 147.0
	<b>IV</b>	883.0	5 404.3	1 833.7	16 875.5	27 616.1
<b>2000</b>	<b>I</b>	905.3	5 353.1	1 993.3	17 208.0	28 229.8
	<b>II</b>	909.0	5 468.1	2 017.8	17 546.5	28 682.4
	<b>III</b>	922.8	5 644.4	2 002.0	17 891.1	29 227.8
	<b>IV</b>	919.0	5 789.9	1 986.5	18 210.8	29 614.7
<b>2001</b>	<b>I</b>	978.6	5 675.1	1 980.4	18 474.7	29 870.5
	<b>II</b>	985.1	5 818.0	2 140.6	18 847.2	30 645.4
	<b>III</b>	1 006.0	5 898.6	2 134.6	18 986.0	30 853.5
	<b>IV</b>	1 005.5	5 966.1	2 195.9	19 369.2	31 347.6
<b>2002</b>	<b>I</b>	1 097.1	5 851.8	2 141.5	19 400.6	31 498.8
	<b>II</b>	1 040.5	5 989.2	2 229.8	19 707.5	32 105.5

**CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS  
OFERTA (VAB) - PREÇOS CONSTANTES 1995**

Unidade: Milhões de Euros

ANOS	TRIMESTRES	AGRIC., SILVIC., PESCAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS
1995	I	952.0	4 215.5	1 246.6	11 938.2	20 063.6
	II	946.8	4 239.8	1 248.0	12 013.1	20 158.3
	III	949.4	4 279.5	1 191.1	12 048.5	20 166.3
	IV	961.6	4 538.9	1 181.3	12 030.1	20 438.7
1996	I	984.8	4 530.3	1 161.8	12 232.7	20 607.6
	II	1 005.2	4 644.1	1 224.1	12 124.6	20 882.6
	III	1 021.5	4 666.7	1 284.5	12 199.6	21 060.7
	IV	1 030.0	4 678.2	1 357.2	12 251.1	21 141.4
1997	I	952.6	4 834.3	1 358.8	12 536.6	21 451.4
	II	935.8	4 889.4	1 376.8	12 705.5	21 747.2
	III	916.4	4 874.0	1 362.6	12 853.2	21 805.5
	IV	909.6	4 932.1	1 334.4	13 090.9	22 002.0
1998	I	875.7	4 966.5	1 462.2	13 229.4	22 417.8
	II	885.9	5 057.6	1 419.5	13 480.3	22 704.8
	III	898.4	5 029.6	1 393.5	13 659.7	22 821.7
	IV	927.5	5 044.6	1 452.2	13 784.0	23 047.5
1999	I	937.2	5 067.6	1 490.4	13 998.1	23 472.8
	II	965.0	5 082.5	1 484.7	14 238.9	23 631.5
	III	971.8	5 064.8	1 451.5	14 283.7	23 582.9
	IV	972.7	5 118.3	1 467.1	14 413.5	23 763.1
2000	I	926.1	5 113.9	1 581.6	14 674.8	24 394.3
	II	920.8	5 130.6	1 531.6	14 869.0	24 369.5
	III	912.8	5 235.1	1 520.7	14 973.8	24 525.2
	IV	917.0	5 260.2	1 521.1	15 122.5	24 617.0
2001	I	905.1	5 269.8	1 515.1	15 289.6	24 800.5
	II	901.7	5 318.0	1 585.9	15 587.9	25 086.3
	III	897.3	5 322.4	1 575.4	15 391.6	24 804.2
	IV	918.8	5 226.6	1 631.9	15 488.5	24 825.6
2002	I	936.2	5 297.7	1 574.5	15 523.5	25 159.5
	II	907.4	5 323.2	1 590.7	15 730.1	25 319.4



**OFERTA (VAB) - PREÇOS CONSTANTES 1995  
TAXAS DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA**

Unidade: Percentagem

ANOS	TRIMESTRES	AGRIC., SILVIC., PESCAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS
1996	I	3.4	7.5	-6.8	2.5	2.7
	II	6.2	9.5	-1.9	0.9	3.6
	III	7.6	9.0	7.8	1.3	4.4
	IV	7.1	3.1	14.9	1.8	3.4
1997	I	-3.3	6.7	17.0	2.5	4.1
	II	-6.9	5.3	12.5	4.8	4.1
	III	-10.3	4.4	6.1	5.4	3.5
	IV	-11.7	5.4	-1.7	6.9	4.1
1998	I	-8.1	2.7	7.6	5.5	4.5
	II	-5.3	3.4	3.1	6.1	4.4
	III	-2.0	3.2	2.3	6.3	4.7
	IV	2.0	2.3	8.8	5.3	4.8
1999	I	7.0	2.0	1.9	5.8	4.7
	II	8.9	0.5	4.6	5.6	4.1
	III	8.2	0.7	4.2	4.6	3.3
	IV	4.9	1.5	1.0	4.6	3.1
2000	I	-1.2	0.9	6.1	4.8	3.9
	II	-4.6	0.9	3.2	4.4	3.1
	III	-6.1	3.4	4.8	4.8	4.0
	IV	-5.7	2.8	3.7	4.9	3.6
2001	I	-2.3	3.0	-4.2	4.2	1.7
	II	-2.1	3.7	3.5	4.8	2.9
	III	-1.7	1.7	3.6	2.8	1.1
	IV	0.2	-0.6	7.3	2.4	0.8
2002	I	3.4	0.5	3.9	1.5	1.4
	II	0.6	0.1	0.3	0.9	0.9

---

### **Abreviaturas e expressões utilizadas**

- Adm. Púb. – Administrações Públicas.
- Agric., Silvic., Pescas – Agregado dos ramos Agricultura, Silvicultura e Pescas.
- Dep. De Cons. Final – Despesas de Consumo Final.
- Export. (FOB) – Exportações de Bens e Serviços, incluindo turismo, a preços FOB (*Free On Board*).
- Fam. Res. – Famílias Residentes.
- FBC – Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objectos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Import. (FOB) – Importações de Bens e Serviços, a preços FOB (*Free On Board*).
- ISFLSF – Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

---

Para acesso a informação estatística detalhada, consulte o *Infoline*, em [www.ine.pt](http://www.ine.pt).